

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PRODEMGEPREV

Setembro 2026

Comentário



Setembro foi marcado pela retomada do aperto monetário nos Estados Unidos, em que o Banco Central Americano - FED voltou a elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, refletindo a preocupação com a persistência da inflação e a renovada pressão sobre as commodities energéticas. O petróleo voltou a superar o patamar de US\$ 100 por barril, impulsionado por restrições de oferta e tensões no Oriente Médio. Diante desse quadro, os rendimentos dos títulos do Tesouro Americano atingiram patamares elevados e o Dólar se fortaleceu de forma generalizada frente a outras divisas. As bolsas internacionais operaram em ambiente mais desafiador, divididas entre o otimismo contínuo com investimentos em inteligência artificial e a pressão vinda de juros globais mais altos por mais tempo.



No Brasil, a inflação apresentou piora, pressionada principalmente pelos preços de combustíveis e alimentos. Ainda assim, respaldado pela desaceleração gradual da atividade econômica, o Copom deu sequência ao ciclo de cortes em setembro de 2026, reduzindo a taxa Selic em 0,25 p.p., para 13,75% ao ano. As taxas de juros futuras mantiveram tendência de alta ao longo do mês, refletindo a cautela do mercado. No entanto, o grande direcionador do mercado doméstico foi a dinâmica política com a proximidade do primeiro turno das eleições presidenciais. A assimetria de preços e a expectativa do mercado em relação ao resultado eleitoral geraram intensa volatilidade nos ativos locais. A bolsa brasileira (Ibovespa) e o câmbio oscilaram fortemente em função dos ajustes de posições dos investidores diante dos cenários políticos. No mercado de crédito privado, a alocação em títulos corporativos e debêntures seguiu oferecendo contribuição positiva e estável para a rentabilidade das carteiras.

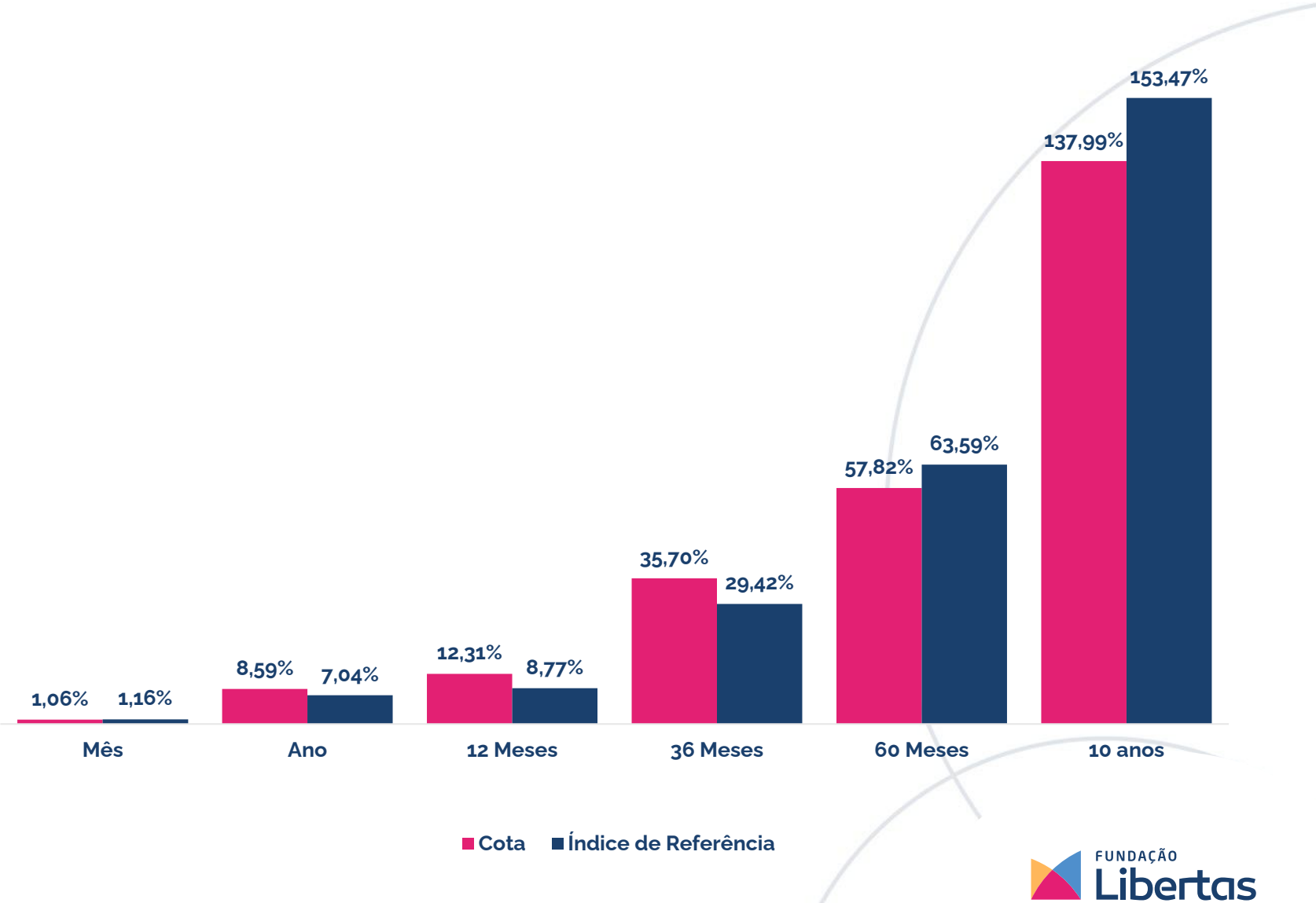
Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi abaixo do índice de referência.

Observamos um IPCA elevado em setembro, puxado pela aumento do preço de combustíveis e alimentos.

A carteira segue resiliente, apoiada nas classes de crédito, renda fixa CDI e inflação.

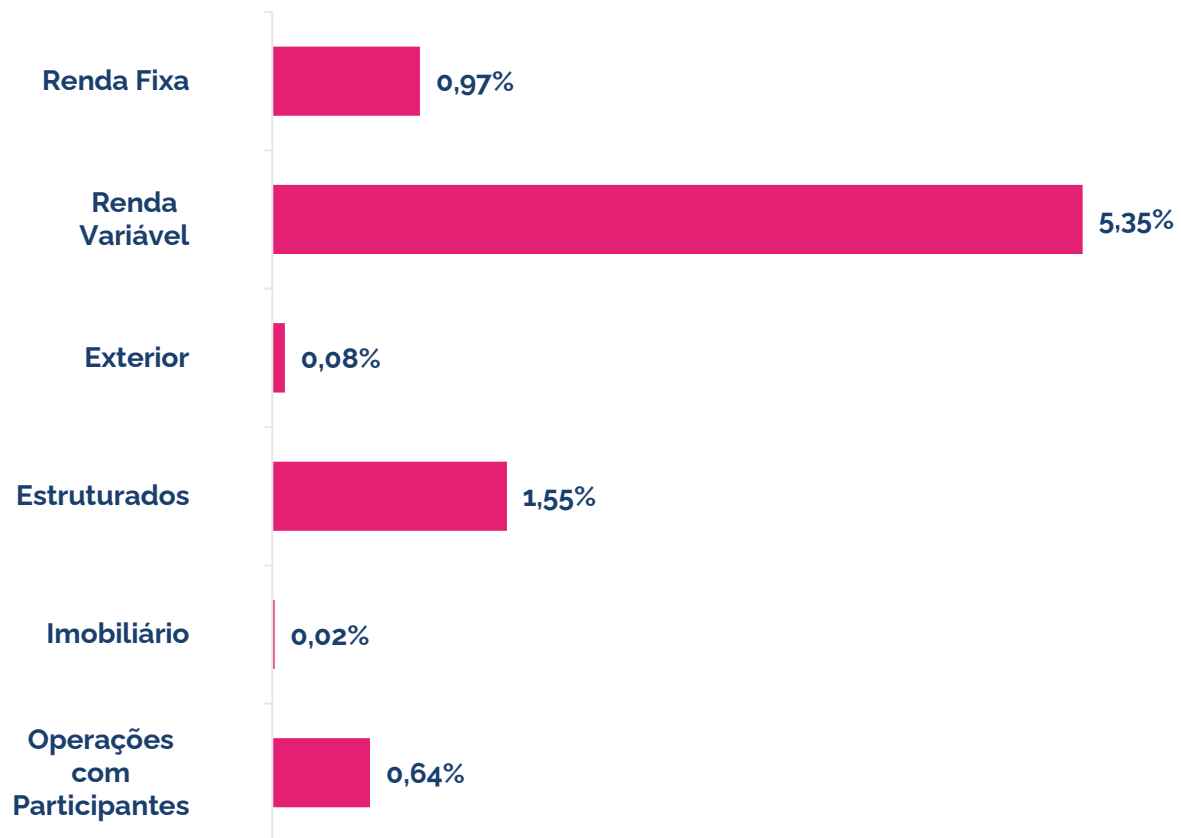
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



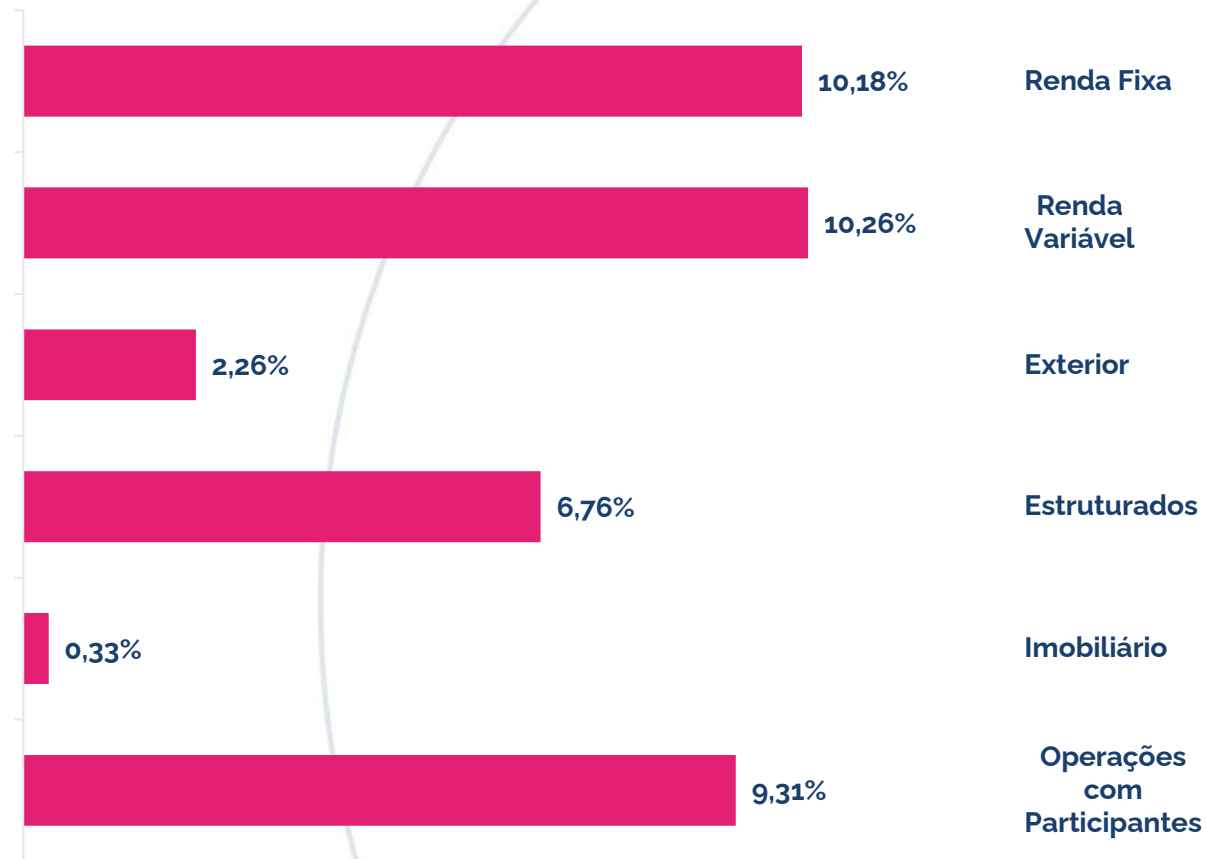
O índice de referência em 2015 – 2018 era IPCA + 4,50%, 2019 – 2021 era IPCA + 4,09%, 2022 era 112% do CDI e 2023 - foi alterado para IPCA + 4,09%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/26

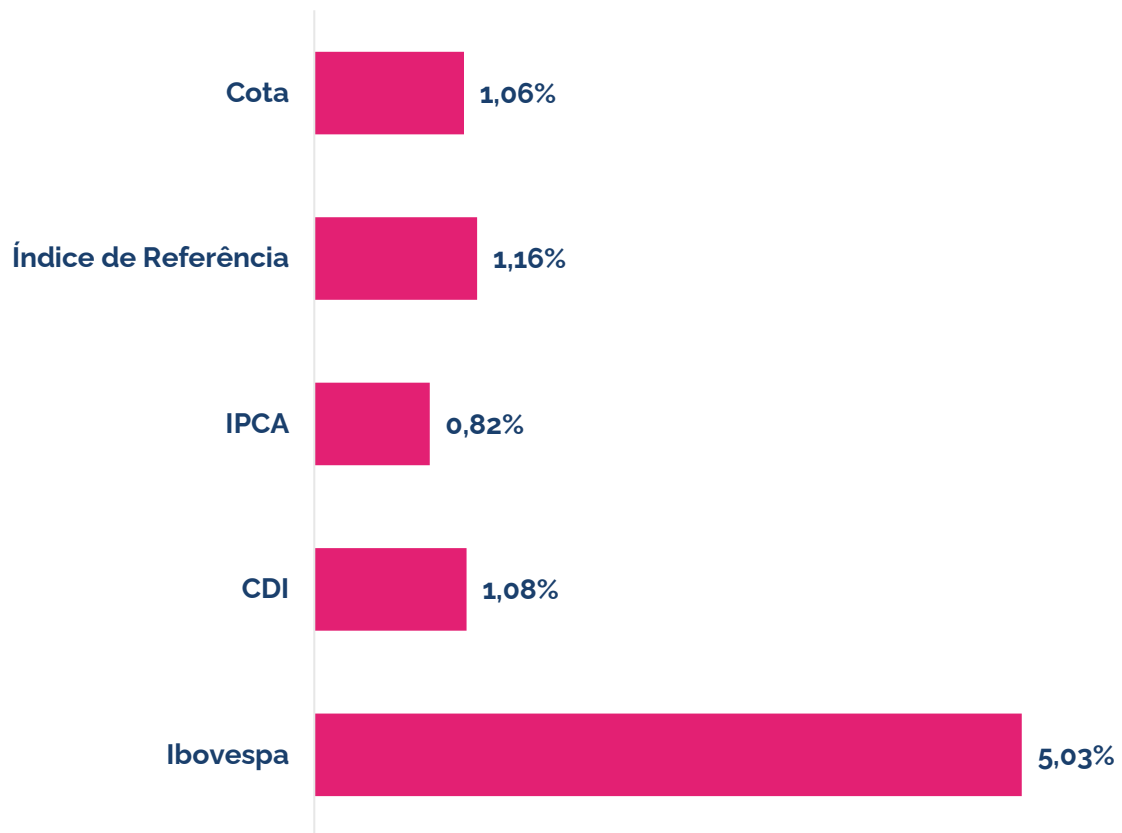


Ano

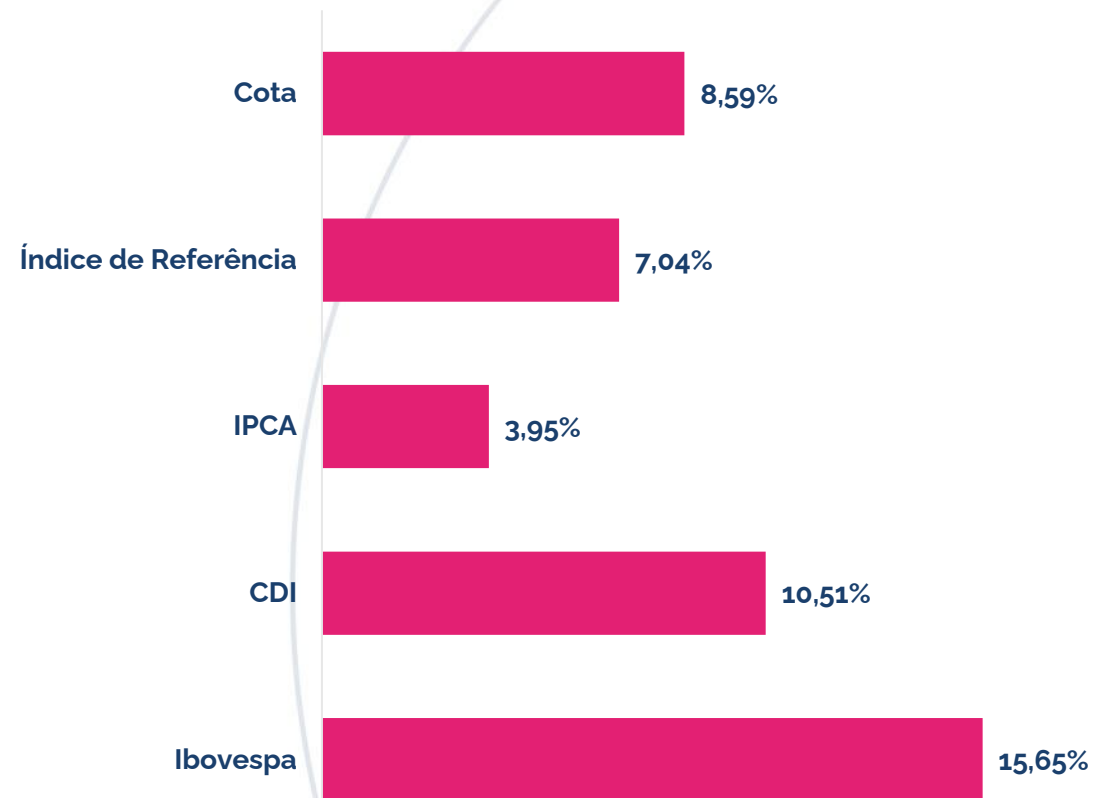


Rentabilidade Mercado

Mês – Setembro/26



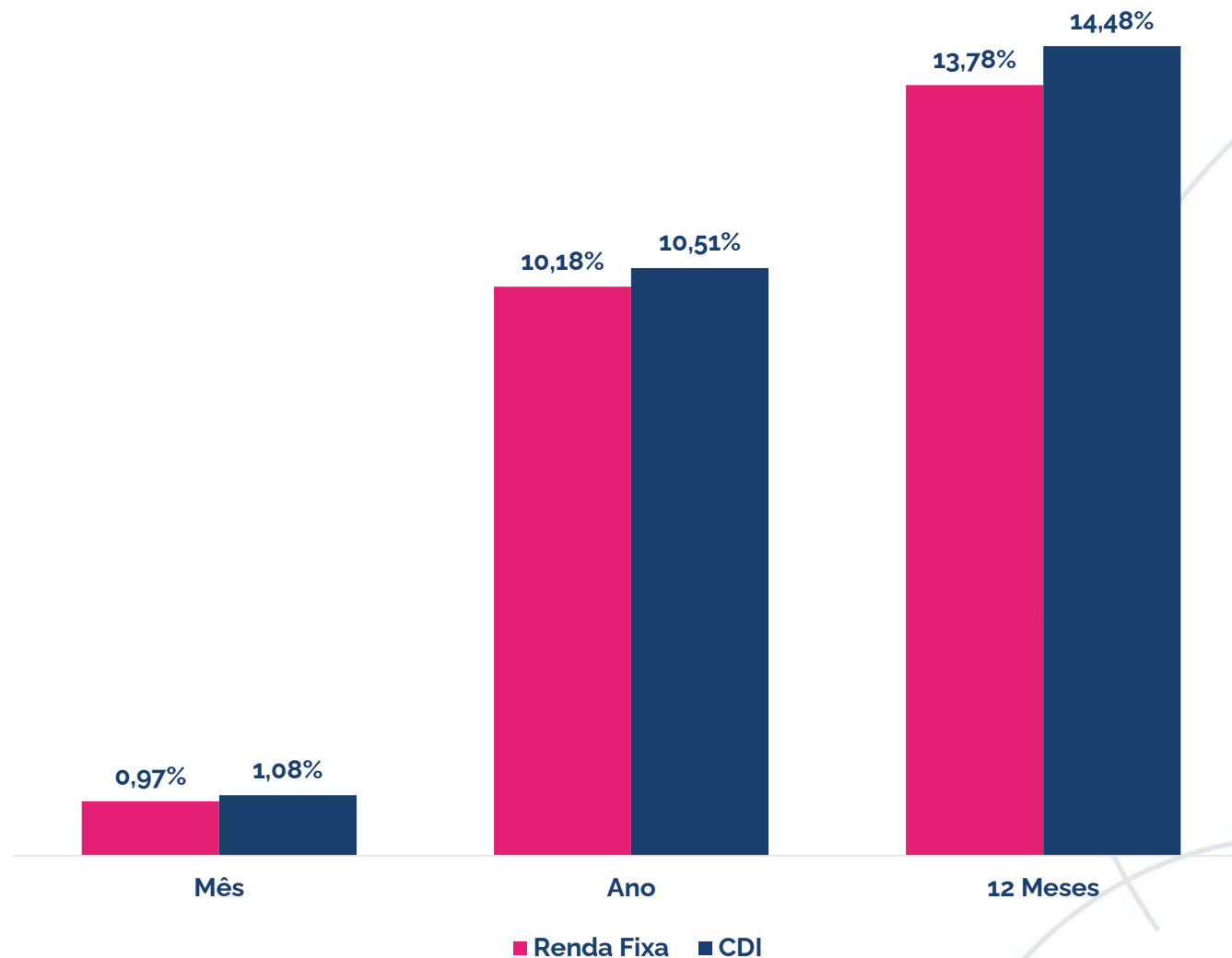
Ano



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa, Crédito Financeiro, Crédito IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

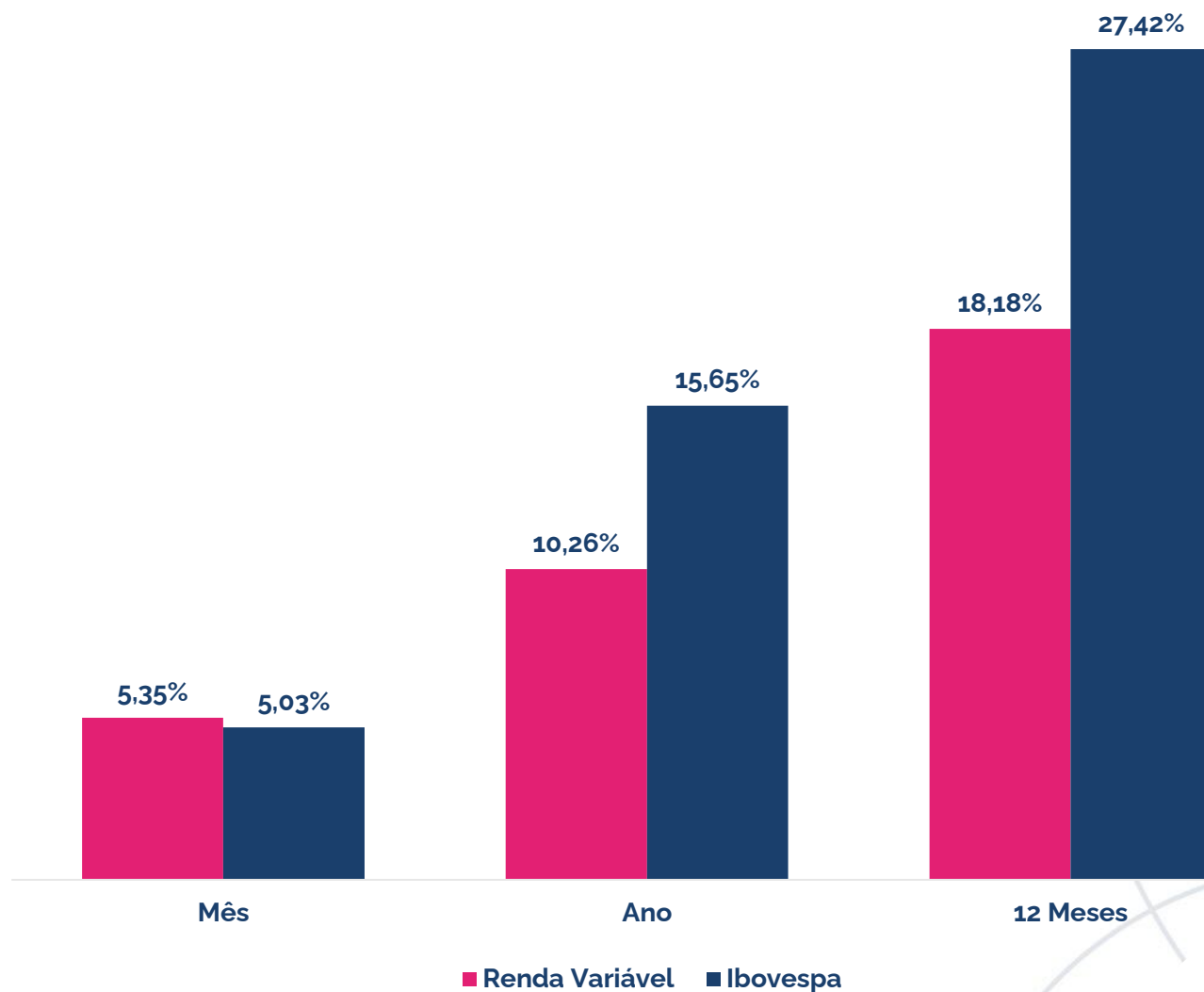
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

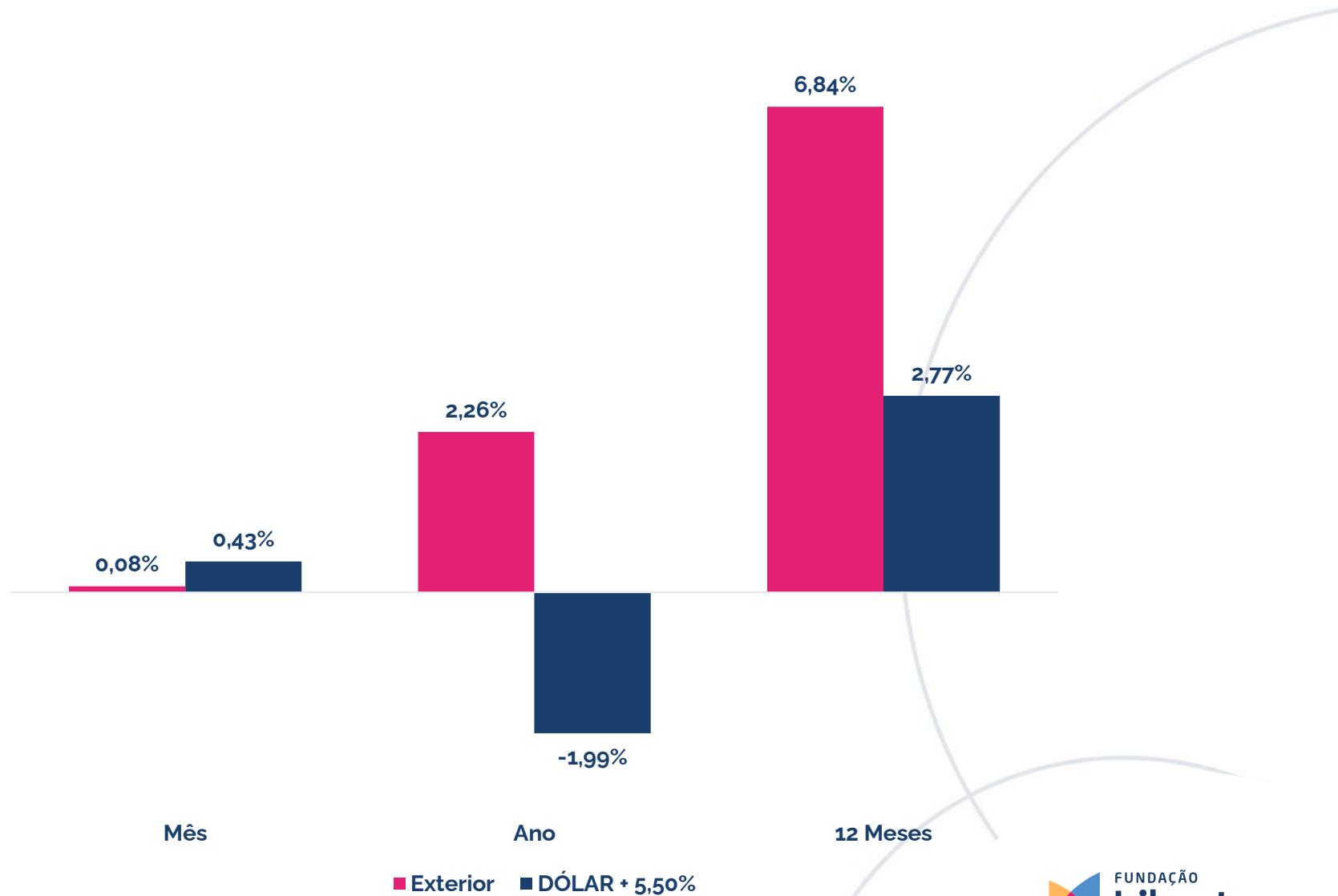
O Ibovespa fechou o mês com alta de 5,03%, em um mês de expectativa pré-eleição, puxado pela concentração de investidores estrangeiros na bolsa brasileira.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

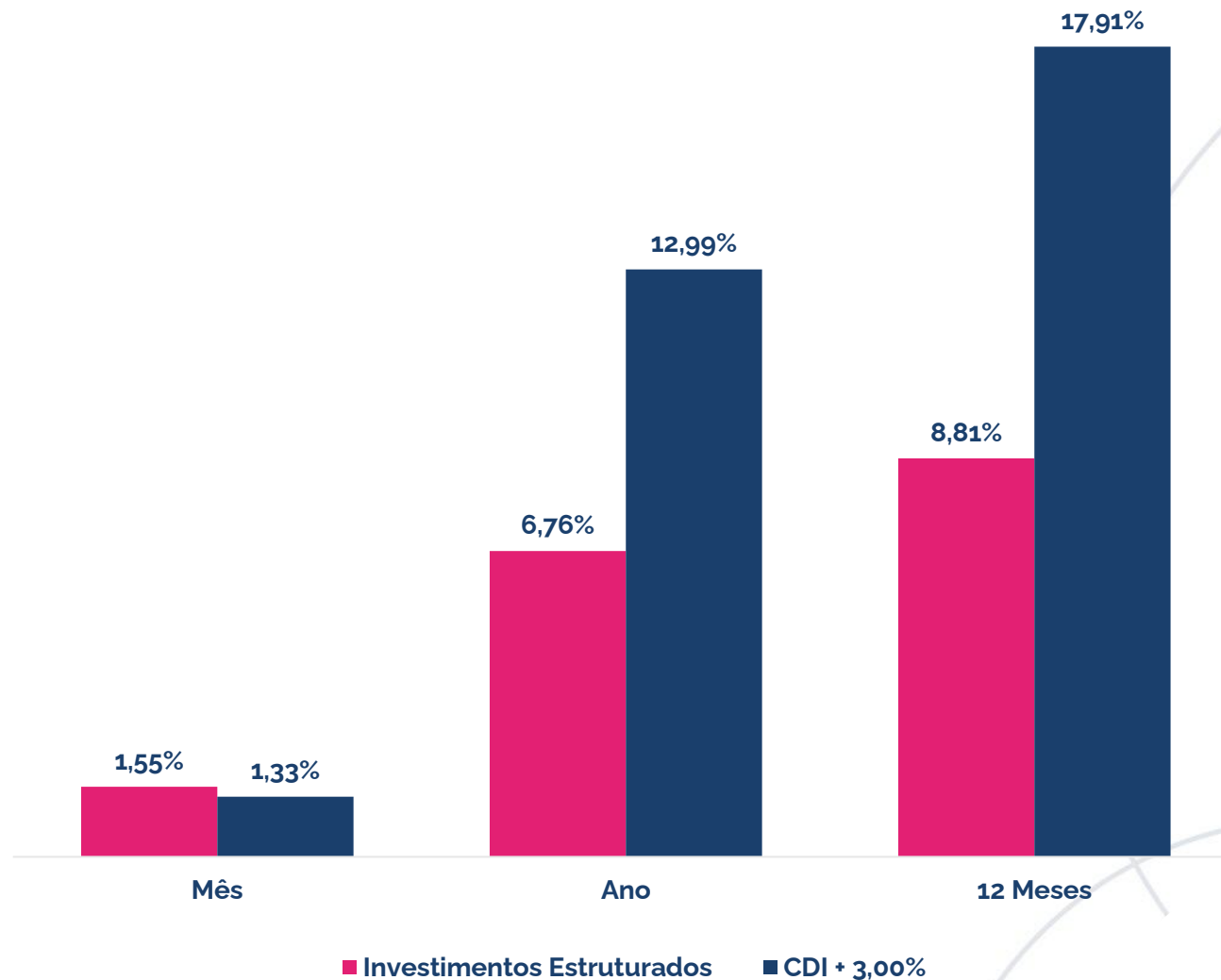
Neste mês, o resultado é explicado pela alocação na classe de alternativos líquidos, buscando resiliência para a classe e baixa volatilidade.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

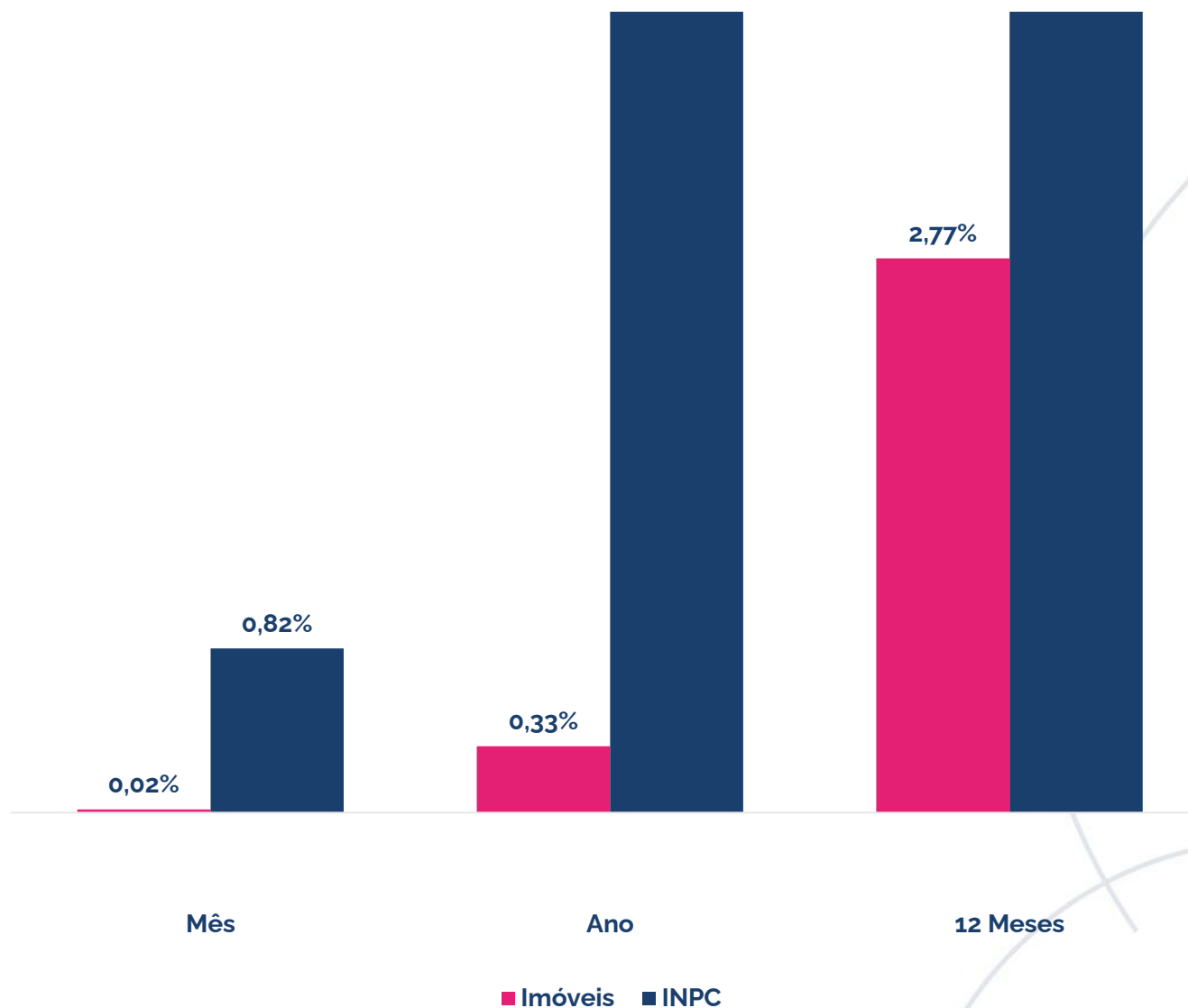
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 2,41% no período.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

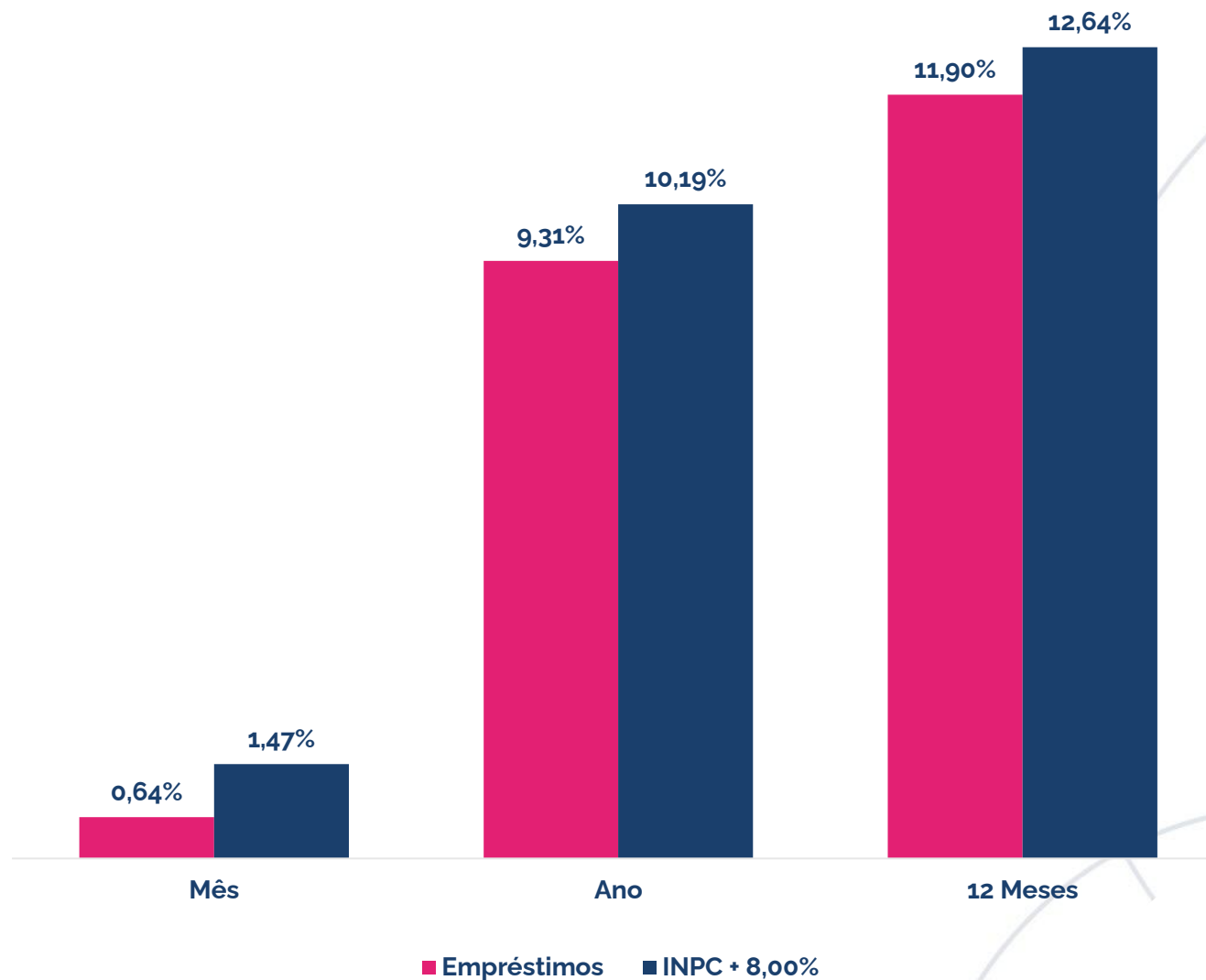
Neste mês, o resultado foi impactado pela dinâmica normal da carteira, refletindo o balanço entre as receitas de aluguéis e os custos de condomínio incidentes sobre os imóveis vacantes.



Operações com participantes

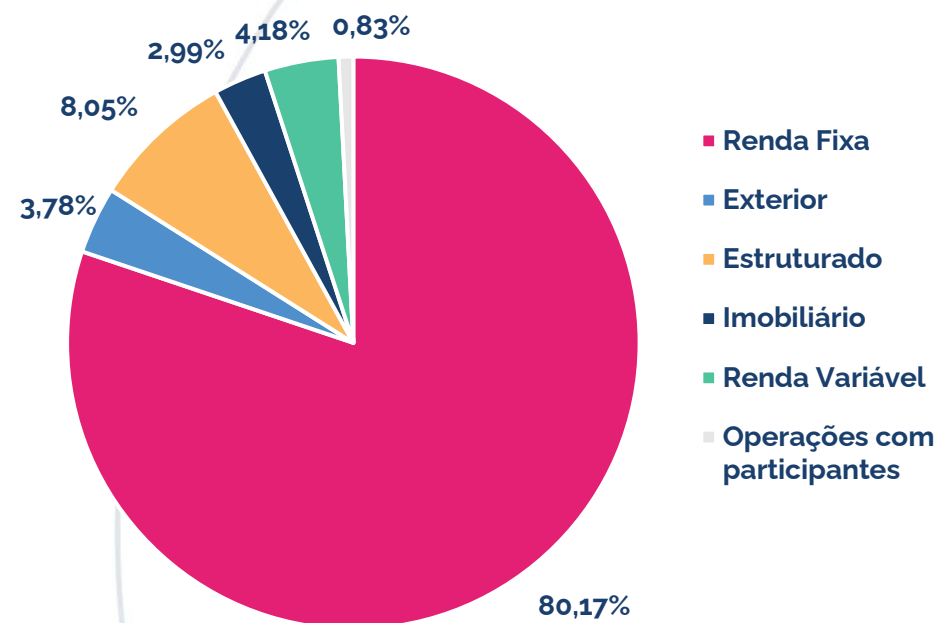
O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 0,64%.



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 213.034.212,91	31,31%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 195.933.837,64	28,80%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 136.442.756,40	20,06%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 47.010.176,56	6,91%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 15.091.645,72	2,22%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 50.617.367,22	7,44%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 23.723.566,90	3,49%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 28.413.792,15	4,18%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 11.130.718,33	1,64%
BOVA11	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 17.283.073,83	2,54%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 765.476,93	0,11%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 32.845,09	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 4.117.309,58	0,61%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 451.219,26	0,07%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 2.295.373,57	0,34%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 443.765,01	0,07%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 1.679.075,37	0,25%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 3.486.232,93	0,51%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 1.813.944,23	0,27%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 2.916.434,51	0,43%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 36.752.638,73	5,40%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 36.752.638,73	5,40%
Centralizador Exterior			R\$ 25.747.830,84	3,78%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 25.747.830,84	3,78%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 20.355.346,41	2,99%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 5.619.602,20	0,83%
Total			R\$ 680.301.693,76	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

